



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM MIÍASE HUMANA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

NURSING ASSISTANCE IN HUMAN MYIASIS FOR PEOPLE IN STREET SITUATION: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Alyne Thaís Pereira Sampaio

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3264-9504>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: alynetps@hotmail.com

Elicássia Souza de Oliveira

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6700-1807>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: eli-cassia@hotmail.com

Mariana Rodrigues da Silva Menezes

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0031-4814>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4766149321443367>

Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil

E-mail: marianasilva333@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Trata-se de um estudo que tem como ponto central a criação de uma revisão integrativa da literatura cujo tema é sobre como é realizado a assistência de Enfermagem em miíase na população em situação de rua. Método: Revisão integrativa da literatura nas bases de dados Lilacs, BDEnf e na biblioteca virtual Scielo, artigos publicados dentro do período de 2015 a 2020. Resultados: A análise resultou em 25 artigos que permitiu a criação de 4 categorias para análise. Discussão: O termo miíase foi criado em 1840, mas a patologia estudada já é bem antiga. A Miíase é um tipo de parasitose que provoca a infestação por larvas dípteras que se alimentam do tecido vivo ou morto de animais e humanos. Conclusão: A pesquisa contribuiu para reforçar a importância dos Consultórios de rua, além de pontuar os problemas enfrentados na prestação de assistência para este grupo social. Os profissionais de saúde precisam ter maior conhecimento e especialização para tratar feridas contaminadas por miíases, visando sempre realizar a orientação, prevenção e tratamento, garantindo a assistência de qualidade a essas pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência. Enfermagem. População de Rua. Miíases. Feridas.

ABSTRACT

That has as its central point the creation of an integrative literature review whose theme is about how nursing care in myiasis is carried out in the homeless population. Method: Integrative literature review in the Lilacs, BDEnf databases and in the Scielo virtual library, articles published within the period from 2015 to 2020.

Results: The analysis resulted in 25 articles that allowed the creation of 4 categories for analysis. Discussion: The term myiasis was created in 1840, but the pathology studied is already very old. Myiasis is a type of parasitosis that causes infestation by dipterous larvae that feed on the living or dead tissue of animals and humans. Conclusion: The research contributed to reinforce the importance of street clinics, in addition to highlighting the problems faced in providing assistance to this social group. Health professionals need to have greater knowledge and specialization to treat wounds contaminated by myiasis, always aiming to provide guidance, prevention and treatment, ensuring quality care for these people.

KEYWORDS: Assistance. Nursing. Review. Homeless. Myiasis. Wounds.

INTRODUÇÃO

A miíase humana é causada por uma infestação de larvas de moscas na pele, usam o corpo humano como hospedeiro para concluir o seu ciclo de vida se alimentando de tecidos vivos e mortos do corpo de seu hospedeiro. Pode ocorrer a contaminação de duas formas: bicheira ou berne. A bicheira é provocada pela mosca varejeira, uma mosca grande e verde, e a berne pela mosca comum (MARTINS, 2018).

A bicheira é causada pela mosca *Cochliomyia hominivorax* que pousa na pele ferida e coloca de 200 a 300 ovos, que se transformam em larvas em apenas 24 horas e que se alimentam dos tecidos vivos ou mortos. Após esse período elas caem e se escondem no solo em forma de pupa, que é uma espécie de casulo, então após alguns dias se tornarão novas moscas (COSTA-JÚNIOR, 2019).

A berne é a mosca *Dermatobia hominis* coloca uma larva na pele e após cerca de sete dias e penetra na pele onde ficara em torno de 40 dias se alimentando dos tecidos vivos ou mortos. Após esse período ela se infiltra no solo em forma de pupa e em alguns dias se torna uma nova mosca. A larva mantém um orifício aberto na pele por onde consegue respirar, e por isso, ao cobrir essa abertura, a larva pode tentar sair ou pode morrer (QUEIROZ, 2019).

A população em situação de rua trata-se de pessoas vulneráveis que utilizando espaço público como lar. Se encontram nessa situação por conta de quebra de vínculos familiares, problemas com uso de álcool e drogas ilícitas, os levando a um estado desumano e vulnerável a diversas doenças. Mesmo que haja políticas direcionadas para esse grupo, essas pessoas que vivem nessas condições não possuem nenhum apoio (ANTUNES, 2020).

O processo saúde doença dessa população é, na maioria das vezes, afetado devido a diversos fatores como principalmente o preconceito e devido a isso o acesso à saúde dessas pessoas se torna comprometido e as coloca em uma posição de extrema vulnerabilidade e dessa forma fica mais suscetível a obterem feridas abertas e com essa exposição somada à falta de higienização, há o surgimento de infestações por miíase (ANTUNES, 2020).

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) é uma unidade de atendimento a pessoa em situação de rua pode ser acessado de forma espontânea pela pessoa em situação de rua, a qualquer momento.

Quem for encaminhado pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, ou por outros serviços da assistência social, política pública e órgãos do Sistema Judiciário também tem direito aos serviços oferecidos pelo governo. São contemplados jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam as ruas como espaço

de moradia e sobrevivência. Não se trata de um abrigo, mas exerce a função de ponto de apoio para as pessoas que vivem nas ruas. Nesse centro é possível guardar objetos pessoais, realizar a higiene pessoal, alimentação em todas as refeições do dia, e fornecimento de documentação, orientações sobre os direitos e facilitar o acesso a outros serviços, benefícios e programas do governo. Contudo, crianças e adolescentes podem ser atendidos somente quando estiverem acompanhados de familiar ou pessoa responsável (PINHO, 2019).

A PNPSR (Política Nacional a População em Situação de Rua) nos mostra os direitos que essa população que vive nas ruas possui, fazendo com que elas sejam reintegradas a sociedade, por meio da garantia de seus direitos. Os profissionais de enfermagem é a categoria profissional que mais atua frente a essa população por meio de programas como, por exemplo, o ECR (Equipe de Consultório de Rua) que busca realizar a assistência necessária para esse grupo social (MOTA, 2019).

Portanto o objetivo deste estudo foi realizar uma reflexão sobre a assistência de enfermagem em infestações por miíase na população em situação de rua.

MÉTODO

Foi utilizado o método de revisão integrativa da literatura desempenhada na data de dezembro de 2020, fundamentada em pesquisa de artigos científicos com a finalidade de analisar informações através de um estudo profundo da enfermagem, partindo de uma revisão bibliográfica composta pelos principais autores enfermeiros da área. Revisão integrativa da literatura. É um método que analisa literaturas atuais buscando a obtenção de conhecimento extensivo sobre um tema específico (SOARES, 2014).

O estudo terá caráter essencialmente qualitativo, com ênfase na observação e estudo documental, ao mesmo tempo que será necessário o cruzamento dos levantamentos com toda a pesquisa bibliográfica já feita. Para pesquisa de artigos foram utilizadas palavras chaves sendo em português, inglês e espanhol, artigos publicados nos últimos cinco anos, artigos gratuitos e na íntegra e em sites de base de dados e revistas eletrônicas para o alcance de artigos relacionados ao tema.

A finalidade é traçar um “padrão” que possa ser trabalhado como exemplo e praticado junto aos objetos empíricos. A revisão integrativa de literatura tem a finalidade de aperfeiçoar e agregar o conhecimento no referido assunto, auxiliando as pesquisas para estudantes do curso de enfermagem.

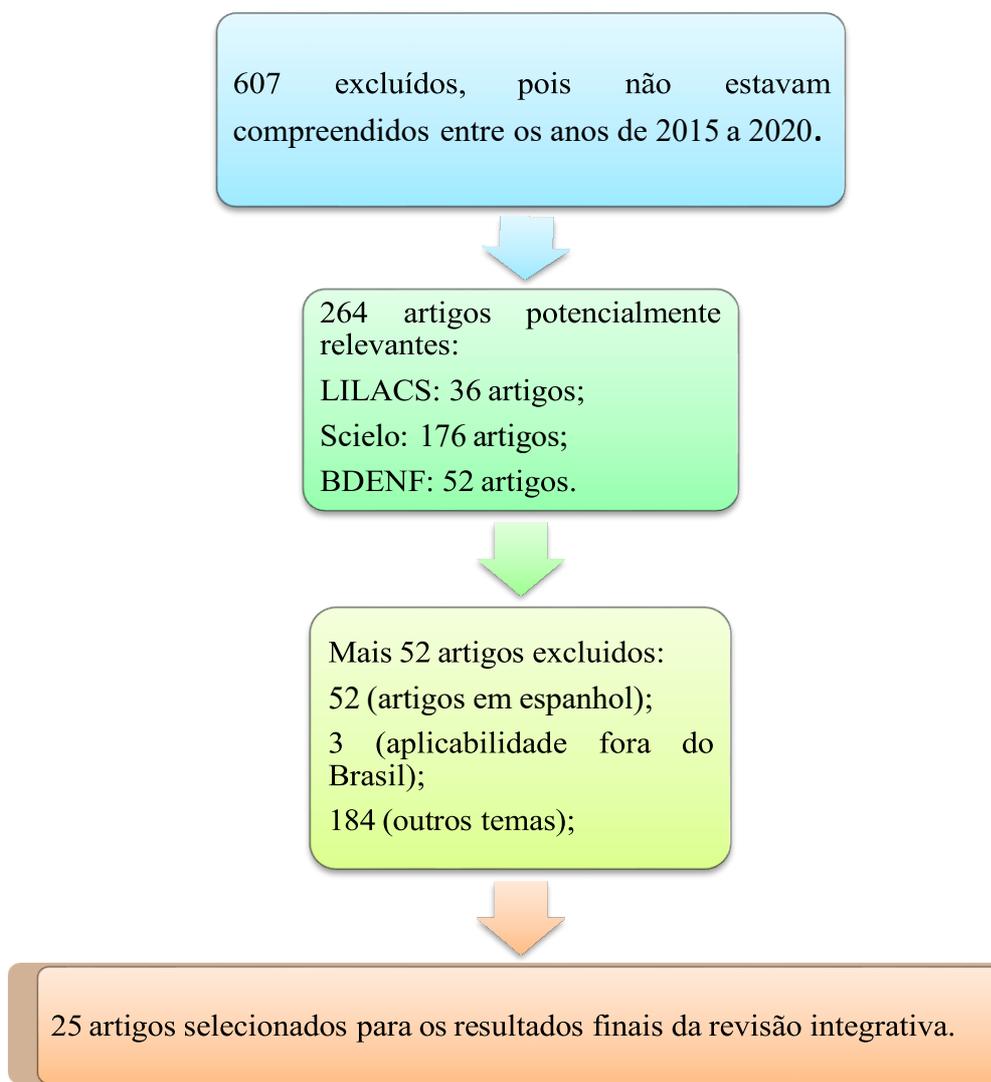
Esta pesquisa teve como processo a criação da pergunta norteadora, a criação dos objetivos, os critérios para exclusão e inclusão de artigos científicos, a escolha do tema a ser estudada, escolha, análise e discussão dos resultados. A pergunta norteadora desta pesquisa foi a seguinte: Como é realizada a assistência de enfermagem perante as infestações por miíases em pessoas em situação de rua?

Para a realização da pesquisa de artigos científicos, foi utilizado as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados Nacionais da Enfermagem (BDEFN) e na Biblioteca Eletrônica, Scientific Electronic Library Online (SciELO), com os seguintes descritores: Assistência, Enfermagem, População de rua, Miíases, Bicheira, Feridas, Moscas, Larvas, Infecção por larvas, Dípteros, Ectoparasitos, Parasitose, Miíase humana, Higiene.

Utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão para a temática: estudos

compreendidos entre os anos de 2015 a 2020; textos completos com publicação em português e inglês disponível na íntegra na internet, cuja aplicabilidade se encontra no Brasil. Utilizaram-se os seguintes critérios de exclusão para a temática: artigos publicados em espanhol, estudos que possuem temática diferenciada e não compreendidos entre os anos de 2015 a 2020. Conforme o fluxograma apresentado abaixo (Figura 1) foi realizada a seleção dos artigos, onde foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Diante disso, foram escolhidos para a análise 25 artigos científicos.

Figura 1: – Fluxograma coleta e análise dos dados.



Fonte: Elaboração própria. (2020)

A análise dos dados foi realizada por meio de uma tabela onde foram organizados em colunas os dados dos artigos em: O ano de publicação, título, objetivo, tipo de estudo, país e revista publicada.

RESULTADOS

Por meio da revisão dos artigos científicos escolhidos relacionados com a temática abordada no estudo, surgiram três categorias de análise: (1) Acesso e busca

aos serviços de saúde; (2) Consultórios de rua e (3) Miíases humana, (4) Atuação de enfermagem a população de rua.

Figura 2: –Artigos selecionados na pesquisa.

Título	Ano	Objetivo	Tipo de estudo
Revisão da ocorrência de <i>Cochliomyia hominivorax</i> (Diptera: Calliphoridae) no Brasil.	2019	Este artigo teve como objetivo fornecer uma revisão abrangente dos dados históricos e atuais publicados sobre o registro de estágios imaturos (miíase) e adultos de <i>C. hominivorax</i> , no Brasil.	Quantitativo.
Caracterização bioquímica do produto de excreção/secreção de larvas de <i>Cochliomyia hominivorax</i> (DIPTERA: CALLIPHORIDAE).	2016	São poucos os estudos com foco nos produtos de excreção e secreção desta espécie e este trabalho teve como objetivo estudar as enzimas presentes no produto de secreção e excreção (E/S) dos três estágios larvais de <i>C. hominivorax</i> .	Quantitativo.
Furuncular Myiasis Affecting the Lower Lip of a Young Patient.	2016	Este artigo descreve um caso raro de miíase furuncular em um paciente do sexo masculino de 20 anos de idade que apresentou um nódulo eritematoso no lábio inferior. Uma cirurgia exploratória foi indicada para fins diagnósticos e curativos, com sucesso observado já na sessão seguinte. Após 3 anos de acompanhamento, o paciente está recuperado, sem sinais clínicos ou sintomas da doença.	Estudo de Caso.
Miíase na topografia do saco lacrimal.	2016	Os autores apresentam um caso de miíase na topografia do saco lacrimal e discutem as modalidades terapêuticas para o tratamento desta doença.	Estudo de Caso.
Acesso, equidade e coesão social: avaliação de estratégias intersectoriais para a população em situação de rua.	2015	Compreender e avaliar o trabalho de assistência intersectorial sobre a inserção e o fluxo de pessoas em situação de rua, com um transtorno mental grave, nos serviços públicos de Saúde Mental.	Estudo de caso.
A implementação do programa de saúde específico para a população em situação de rua – Consultório na	2018	O objetivo deste trabalho é investigar as razões da baixa adesão à implementação do programa de saúde específico para a população em	Quantitativo.

rua: barreiras e facilitadores		situação de rua – Consultório na Rua –pela maioria dos municípios elegíveis.	
Miíase gástrica e intestinal por <i>Ornidiobesa</i> (Diptera: Syrphidae) em humanos. Primeiro relato na Colômbia.	2017	Este artigo teve como objetivo fornecer uma revisão abrangente dos dados históricos e atuais publicados sobre o registro de estágios imaturos (miíase) e adultos de <i>C. hominivorax</i> , no Brasil.	Caso.
Competição interespecífica entre parasitoides nativos e exóticos de moscas-das-frutas em pomares diversificados em Maceió-AL.	2016	O presente trabalho objetivou conhecer os efeitos da liberação, do estabelecimento e das relações de competitividade interespecífica entre o parasitoide exótico <i>Diachasmimorpha longicaudata</i> (Ashmead, 1905) (Hymenoptera: Braconidae) e as espécies de parasitoides nativos de moscas-das-frutas em pomar orgânico e convencional no município de Maceió, Alagoas.	Qualitativo.
Parasitoides himenópteros de <i>Dasiops</i> (Díptera: Lonchaeidae) infestando <i>Passiflora</i> spp. (Passifloraceae) em Cundinamarca e Boyaca, Colômbia.	2016	Realizar a distribuição geográfica, abundância natural e porcentagem de parasitoidismo foram determinadas para cada espécie de <i>Dasiops</i> em cada espécie de planta.	Quantitativo
Suscetibilidade de genótipos de macieira a <i>Anastrepha fraterculus</i> (Diptera: Tephritidae) em diferentes condições de infestação.	2015	O estudo objetivou registrar as injúrias de <i>Anastrepha fraterculus</i> (Diptera: Tephritidae), em dois estádios de desenvolvimento dos frutos das macieiras M-11/00 e 'Catarina', submetidos a três condições de infestação a campo, na safra de 2011/2012.	Quantitativo

Competências para o trabalho nos Consultórios na Rua.	2019	Este estudo teve como objetivos: identificar os componentes de competências utilizadas pelos profissionais (conhecimento, habilidades e atitudes); sistematizar e associar os componentes de tais competências; propor a síntese dos elementos mapeados em competências para o trabalho nas eCR.	Qualitativo.
A dimensão do cuidado pelas equipes de Consultório na Rua: desafios da clínica em defesa da vida.	2019	Incorporam no seu criar, no seu pensar e no seu fazer os diferentes pontos de vista das diversas ciências humanas e sociais e do campo da saúde.	Qualitativo.
Encontros na rua: possibilidades de saúde em um consultório a céu aberto.	2018	O presente estudo debate o Consultório na Rua, envolvendo a cartografia do trabalho de uma equipe de saúde para “pensar”: encontros na rua, redução de danos, respeito às pessoas em seus modos de ser/existir/constituir vida e	estudo de Caso.

		inscrição em modelos próprios de saúde.	
Pessoas em Situação de Rua no Brasil: Revisão Sistemática.	2018	Realizou-se esta pesquisa com o objetivo de investigar o que foi produzido sobre pessoas nessa condição entre 2006 a 2016 no Portal de Periódicos Capes e no Banco de Teses & Dissertações Capes.	Qualitativo.
Revisão da ocorrência de Cochliomyia hominivorax (Diptera: Calliphoridae) no Brasil.	2019	Este artigo teve como objetivo fornecer uma revisão abrangente dos dados históricos e atuais publicados sobre o registro de estágios imaturos (miíase) e adultos de C. hominivorax, no Brasil.	Quantitativo.
Miíase maxilofacial.	2019	Há várias formas de tratamento descritas e a escolha da terapia varia a cada caso, segundo o número de larvas e o tecido envolvido. O intuito deste trabalho é relatar dois casos clínicos de miíase envolvendo a região maxilofacial, demonstrando a eficiência e a segurança da terapia escolhida.	Estudo de Caso.
Carcinomas escamosos com miíase, uma nova tendência?	2018	Este artigo se propõe a descrever dois casos de miíase em feridas neoplásicas de carcinomas escamosos, uma associação rara que vem se tornando comum.	Estudo de Caso.
Resposta imune humoral de cordeiros jovens naturalmente infestados por Oestrus ovis (Diptera: Oestridae).	2018	Vinte e seis cordeiros recém-nascidos foram avaliados por 21 semanas, desde o nascimento até o abate, para avaliar os níveis plasmáticos de imunoglobulina (IgG) anti-Oestrus ovis utilizando-se a técnica de ELISA.	Quantitativo.
Miíase orofacial e a verificação de negligência baseada na entomologia forense: revisão de literatura / Orofacial myiasis and neglect verification based on forensic entomology: a review.	2017	Analisar a miíase e sua possível relação com a tipificação criminal de maus-tratos ou atentados aos direitos dos idosos, crianças ou portadores de necessidades especiais, praticados por seus cuidadores, por meio de uma revisão de literatura, baseando-se na entomologia forense para estimar o tempo de desenvolvimento das larvas de miíase.	Qualitativo.

Myiasis associated with an invasive ductal carcinoma of the left breast.	2019	Neste estudo relatamos os procedimentos clínicos adotados para o diagnóstico de miíase associada ao carcinoma metastático infiltrativo de mama em paciente do sexo feminino.	Caso.
Competências para o trabalho nos Consultórios na Rua.	2019	Este estudo teve como objetivos: identificar os componentes de competências utilizadas pelos profissionais (conhecimento, habilidades e atitudes); sistematizar e associar os componentes de tais competências; propor a síntese dos	Qualitativo.

		elementos mapeados em competências para o trabalho nas eCR.	
A dimensão do cuidado pelas equipes de Consultório na Rua: desafios da clínica em defesa da vida.	2020	Incorporam no seu criar, no seu pensar e no seu fazer os diferentes pontos de vista das diversas ciências humanas e sociais e do campo da saúde.	Qualitativo.
Miíase cavitária simulando abscesso operiamigdaliano.	2015	No presente caso, evidenciamos uma apresentação atípica, assemelhando-se inicialmente a abscesso periamigdaliano.	Estudo de Caso.
Miíase na topografia de saco lacrimal.	2016	Os autores apresentam um caso de miíase na topografia do saco lacrimal e discutem as modalidades terapêuticas para o tratamento desta doença.	Estudo de Caso.

Fonte: Elaboração própria. (2020)

Acesso e busca aos serviços de saúde/Consultório de Rua

Pessoas que estão em situação de vulnerabilidade por estarem nas ruas, é sempre ligada a preconceitos, são tachados de marginalizados e devido a essa imagem, não conseguem exercer o seu direito a saúde, não conseguem ter acesso integral aos serviços de saúde. Esse fator faz com que essa população acabe invisível até mesmo para as políticas públicas criadas diretamente para elas (MEDEIROS, 2018).

Essa busca pelos serviços de saúde é cheia de obstáculos, pois para conseguir atendimento, devem enfrentar filas, portar documentos etc. E quando alguns conseguem passar por esses obstáculos, a assistência prestada não é qualificada. Devido a isso, são desencorajados a futuras procuras por esse serviço (SICARI, 2018).

Foi criado em 1999 em Salvador – BA. Inicialmente criado como um projeto de assistência a crianças e adolescentes que viviam nas ruas fazendo uso de álcool e drogas ilícitas. Em 2012 se vincularam a PNAB e o Ministério da Saúde fez com que os Consultórios de rua fossem aperfeiçoados para uma ação que fosse voltada a Atenção Básica. Possuem uma assistência primária voltada a essa população (MACHADO, 2018).

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

Os profissionais de Enfermagem atuam por meio dos consultórios de rua, sendo um trabalho que possui desafios. Realizam a busca ativa desse grupo social por meio das tecnologias leves, ou seja, vínculo, escuta e acolhimento (ENGSTROM, 2019).

MÍIASES

As infestações de miíase humana por larvas de moscas da espécie *Cochliomyia hominivorax* são de grande importância para a saúde pública, com

alta taxa de infestação em pessoas com hábitos higiênicos e inadequadas sendo as mais suscetíveis pessoas com lesões cutâneas e ou doenças sistêmicas (SANTOS, 2012). As evidências clínicas das miíases variam do tipo e espécie de díptero abrangido e do órgão ou tecido afetado, e o prognóstico está relacionado à duração e localização da lesão e às condições de saúde do paciente, sendo relevante ou não o fator população de rua (FILGUEIRAS, 2019).

DISCUSSÃO

O termo miíase foi criado em 1840 pelo reverendo Frederick William Hope, mas a patologia estudada já é bem antiga. A Miíase é um tipo de parasitose que provoca a infestação por larvas dípteras que se alimentam do tecido vivo ou morto de animais humanos (RODRIGUEZ-RUIZ, 2019).

Após as revisões realizadas, foi possível descrever aproximadamente 37 espécies diferentes de moscas que pertencem a cerca de dez famílias que são responsáveis pelo aparecimento de miíase humana e dentro dos casos mais comuns estão as moscas da família *Calliphoridae* que são classificadas em biontófagas ou obrigatórias, pois são larvas que possuem a capacidade de invadir e se desenvolverem em feridas abertas recentemente (FONSECA, 2016).

É comum que moscas pousem em feridas abertas presentes nos sem-teto, alcoólatras, idosos, pessoas que apresentam alguma patologia e outras pessoas em circunstâncias sociais de pobreza, e em situação de rua. Acometem os tecidos que revestem a boca, o nariz ou os olhos que são chamados de mucosas (SILVEIRA, 2015). As moscas mais comuns são as varejeiras verdes ou pretas. Diferente das larvas de moscas caseiras comuns, a maioria das larvas que causam a miíase invadem os tecidos (LÓPEZ, 2017).

São diversos fatores que aumentam a taxa de ocorrência das miíases em humanos, na maioria dos casos, as miíases se proliferam em feridas que já existem ou em ferimentos que acontecem de forma naturalmente, principalmente nas mucosas e pode apresentar ou não, secreções e acompanhando de odor fétido que geralmente atraem as moscas (BARROS, 2017). Habitualmente quando a infestação acomete pessoas de situação de rua ocorre a grave disseminação de larvas por conta da não busca pela assistência em casos de pequenas feridas, que evoluem para grandes feridas, que depois de algum tempo podem apresentar até mesmo tecido necrosado (SILVEIRA, 2015).

A infestação de miíase pode ocorrer também em idosos, principalmente aqueles que não apresentam movimentos, e que não conseguem realizar sua própria higiene (RODRIGUES, 2018). Muitos desses idosos são acometidos por mau tratamento e ficam dias ou semanas sem a higiene recomendada (PEREIRA JÚNIOR, 2019).

Os profissionais de saúde tratam das feridas infestadas removendo as larvas lavando as feridas e puxando as larvas para fora. Eles podem também cortar os tecidos mortos (PASCOAL, 2016). O método de extração pode ser invasivo ou não dependendo do grau de infestação do parasita, há casos onde a extração cirúrgica é uma opção (GIGLIOTTI, 2016). O tratamento consiste na remoção mecânica de cada uma das larvas ou na oclusão do ostíolo de entrada da lesão, a fim de sufocar o parasito (ENGSTROM, 2019).

Muitos problemas são facilmente encontrados quando se fala em saúde da população de rua, é imaginado um cenário onde as pessoas nessa situação conseguirão ter assistência de qualidade naquele momento, mas o que acontece depois repetidamente é a mesma coisa, pessoas como estas precisam de

acompanhamento contínuo e orientações de como manter uma rotina de busca pelo serviço de saúde que se é oferecido. O consultório de rua está abrangendo toda essa população em que se sentem discriminados a procurar um hospital por motivos fúteis, provocando uma rápida evolução de patologias que poderiam ser tratadas e curadas rapidamente. Essas pessoas precisam de atenção e cuidados, os profissionais têm o dever de orientar tanto a população em situação de rua quanto as pessoas que não precisam passar pelo atendimento de um consultório de rua, no final não se deve julgar os motivos nem as causas das doenças e sim trata-las como tem que ser (ENGSTROM, 2019).

Os pontos achados nesse estudo ajudam na avaliação e melhoria das políticas públicas existentes voltadas para esse grupo social. Nos evidencia o papel do enfermeiro e sua atuação por meio do Consultório de Rua. Salienta o tema para que haja a reflexão do cuidado de Enfermagem para essa população e a criação de programas e políticas para esse grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se pelo estudo que nos últimos anos a população que vive nas ruas têm aumentado e com ela o número de casos de infestação por larvas de moscas, e que é de suma importância compreender o que essa população entende por saúde, para que possam ser atendidos conforme suas necessidades.

No quesito a saúde, é evidente que ainda há grandes desafios. Apesar de existirem diversas políticas públicas, elas necessitam ser aplicadas de forma mais eficiente, pois, ainda há obstáculos que a efetivem, por exemplo, o preconceito existente vindo dos próprios profissionais de saúde que os atendem, a falta de insumos para a realização de uma assistência de qualidade e a baixa procura pela saúde dessa população. Para realizar a assistência na realidade em que essa população se encontra, o enfermeiro faz uso de tecnologias leves, como a escuta e o acolhimento, além da atuação em equipe por meio dos Consultórios de Rua, que é um serviço onde é prestado atendimento a essa população, com o objetivo de oferecer serviços de promoção e prevenção de doenças e agravos. Por meio dos Consultórios de rua, os enfermeiros buscam o vínculo com esses indivíduos, para que todo o processo tenha como ponto central a garantia do direito à saúde para essa população.

A assistência de saúde na atenção primária dos serviços de saúde pública deixa a desejar quando se fala de míases, não busca promover ações de promoção à saúde visando o cuidado com a pele e higiene que é fundamental quando se trata de aparecimento de feridas e acúmulo de sujeira. A população de rua não tem acesso à higiene diariamente o que pode facilitar a propagação de doenças de diversos tipos. É necessário abordar essa temática na formação de profissionais de saúde, para que conheçam esta realidade e busquem contribuir para a melhoria desse problema social, bem como investir em mais ações direcionadas a essa população, e dessa maneira, garantir a equidade, integralidade e universalidade a esse grupo, pois os profissionais que os atendem devem possuir um olhar integral e não apenas na doença, pois esses indivíduos possuem diversos problemas além de doenças, como por exemplo, a baixa qualidade de vida. Este estudo possui uma grande magnitude para os profissionais de saúde, pois permite analisar todo o processo que envolve a assistência prestada a essa população.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Rafael Souza; SOUZA, Anny Priscilla Ferreira de; XAVIER, Elismar de Fátima Pinheiro; BORGES, Priscilla Rodrigues. Parasitoses intestinais: prevalência e aspectos epidemiológicos em moradores de rua. **Rev. Bras. Análises Clínicas**, 2020.

BARROS, Rafael Iuri Santos. Miíase Orofacial e a verificação de negligência baseada na entomologia forense – Revisão de Literatura. **Rev Bras Odontol Leg RBOL**, 2017.

COSTA-JÚNIOR Lívio Martins, Chaves Daniel Praseres, Brito Danilo Rodrigues Barros, Santos Vitor Augusto Ferreira dos, Costa-Júnior Henrique Nelson, Barros Antônio Thadeu Medeiros. **Rev. Bras. Parasitol.** 2019.

ENGSTROM, Elyne Montenegro et al. A dimensão do cuidado pelas equipes de Consultório na Rua: desafios da clínica em defesa da vida. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. spe7, p. 50-61, 2019.

FILGUEIRAS, Cristina Almeida Cunha. Morar na rua: realidade urbana e problema público no Brasil. **Cafajeste. Metrop.**, São Paulo, v. 21, n. 46, pág. 975-1004, dezembro de 2019.

FONSECA, Felipe Paiva et al. Miíase furuncular que afeta o lábio inferior de um paciente jovem. **Braz. Dente. J.**, Ribeirão Preto, v. 27, n. 5, pág. 625-628, outubro de 2016.

GIGLIOTI, Rodrigo et al. Atividade proteolítica de produtos excretos / secretores de larvas de *Cochliomyia hominivorax* (Diptera: Calliphoridae). **Pesq. Veterinário. Bras.**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 8, pág. 711-718, agosto de 2016.

LÓPEZ, V. Gustavo; ROMERO, M. Irma; PARRA, Henao Gabriel. Miíase gástrica e intestinal por *Ornidia obesa* (Diptera: Syrphidae) em humanos. Primeiro relato na Colômbia. **Revista MVZ Córdoba**, 2017.

MACHADO, Marcelo Pedra Martins; RABELLO, Elaine Teixeira. Competências para o trabalho nos Consultórios na Rua. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, e280413, 2018

.

MARTINS, Larissa Gabriela Vasconcelos. **Identificação de casos de miíases em pacientes de unidades de saúde de Natal/RN**. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

MEDEIROS, Cristiane Reis Soares; CAVALCANTE, Pedro. A implementação do programa de saúde específico para a população em situação de rua - Consultório na rua: barreiras e facilitadores. **Saúde soc.**, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 754-768, set. 2018

.

MOTA, Fernanda Oliveira et al. Aspectos do cuidado integral para pessoas em situação de rua acompanhadas por serviço de saúde e de assistência social: um olhar para e pela terapia ocupacional. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 27, n. 4, p. 806-816, Dec. 2019 .

PASCOAL, Gianne et al. Excisão de larvas de miíase furuncular com punch: métodos simples, prático e estético. **A. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro, v. 91, n. 3, pág. 358-361, junho de 2016.

PEREIRA JÚNIOR, Antônio José Araújo; PEREIRA, Isabela Possas da Fonseca; SILVA FILHO, Nilson Coelho da; REIS, Clarissa Souza Mota. Miíase maxilofacial: relato de casos. **HU Revista**, v. 45, n. 1, p. 76-81, 1 ago. 2019.

PINHO, Roberta Justel do; PEREIRA, Ana Paula Fernandes Barão; LUSI, Isabela Aparecida de Oliveira. População em situação de rua, mundo do trabalho e os centros de referência especializados para população em situação de rua (centro pop): perspectivas acerca das ações para inclusão produtiva. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 27, n. 3, p. 480-495, Sept. 2019.

QUEIROZ, Margareth Maria de Carvalho; DUARTE, Maria Lopes; BRAGA, Marina Vianna; CORTINHAS, Lucas Barbosa. Identificação das espécies causadoras de miíases em humanos provenientes dos serviços de saúde do município de Nova Iguaçu, RJ, entre os anos de 2017 e 2018. **Revista em Saúde**, 2019.

RODRIGUES, Felipe Tavares; CARDOZO, Marcos Roberto Pereira; SILVA, Larissa Raquel Kleming e; AGUIAR, Valéria Magalhães; LESSA, Claudia Soares. Carcinomas escamosos com miíase, uma nova tendência? **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S. l.], v. 51, n. 3, p. 207-210, 2018.

RODRIGUEZ-RUIZ, María Teresa et al. Otomiíase: Revisão Sistemática. **Int. Arco. Otorhinolaryngol.** São Paulo, v. 23, n. 1, pág. 104-109, março de 2019.

SANTOS, Carla Félix dos; CECCIM, Ricardo Burg. Encontros na rua: possibilidades de saúde em um consultório a céu aberto. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, n. 67, p. 1043-1052, Dec. 2018 .

SICARI, Aline Amaral; ZANELLA, Andrea Vieira. Pessoas em Situação de Rua no Brasil: Revisão Sistemática. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 38, n. 4, p. 662-679, Oct. 2018 .

SILVEIRA, Marcos Aurélio Araújo et al. Miíase cavitária simulando abscesso periamigdaliano. **Braz. j. otorhinolaryngol.** São Paulo, v. 81, n. 3, p. 336-338, June 2015.

SOARES, Cassia Baldini et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 335-345, Apr. 2014.